



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
CAMPUS DO BAIXO AMAZONAS - PARINTINS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA – ICSEZ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



RANIEL GAMA FREITAS

HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE
FUTEBOL

PARINTINS – AM
2023

RANIEL GAMA FREITAS

HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pelo Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia – UFAM. Sob a orientação da Prof. Dr. Roseane Oliveira do Nascimento.

PARINTINS – AM
2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

F866h Freitas, Raniel Gama
Habilidades motoras de crianças e adolescentes praticantes de
futebol / Raniel Gama Freitas . 2023
22 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Roseane Oliveira do Nascimento
TCC de Graduação (Licenciatura em Educação Física) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Habilidade motora . 2. Futebol. 3. Criança . 4. Adolescente . I.
Nascimento, Roseane Oliveira do. II. Universidade Federal do
Amazonas III. Título

RANIEL GAMA FREITAS

HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTEBOL

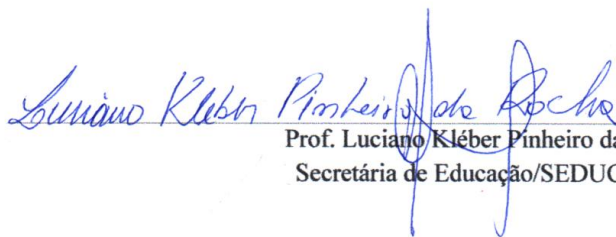
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pelo Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia – UFAM. Sob a orientação da Prof. Dr. Roseane Oliveira do Nascimento.

Data da defesa: 14/07/2023

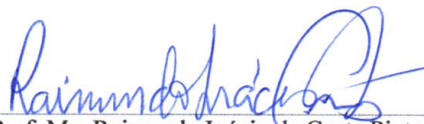
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Roseane Oliveira do Nascimento
Orientadora - Universidade Federal do Amazonas



Prof. Luciano Kléber Pinheiro da Rocha
Secretária de Educação/SEDUC - AM



Prof. Me. Raimundo Inácio da Costa Pinto
Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a Habilidade Motora (HM) de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol. A amostra foi composta por crianças e adolescentes na idade de 11 a 16 anos do sexo masculino. Os instrumentos utilizados foram: 1) Questionário anamnese; 2) Movement Assessment Battery for Children - Second edition (MABC-2). O delineamento consistiu em três etapas: 1) Reunião com os responsáveis pelo projeto de futebol do Curso de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (CEF/ICSEZ/UFAM) para solicitação de anuência para realização do presente projeto de pesquisa; 2) Reunião com os responsáveis legais das crianças e adolescentes participantes do projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM para solicitação de autorização mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); 3) Aplicação da MABC2. O resultado do presente estudo mostra que os indivíduos da amostra são predominantemente pardos e de baixa classe social. O Escore Padrão Total observado está analisar se houve uma melhoria no desenvolvimento dessas HM a medida que estes se envolvam nos treinamentos de forma frequente e sistemática.

PALAVRAS CHAVES: Habilidade Motora, Futebol, Criança, Adolescente.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVO ESPECIFICO	9
3. REFERENCIAL TEORICO	10
3.1 BREVE HISTÓRICO DO FUTEBOL	10
3.2 FUNDAMENTOS BÁSICOS E COMPETÊNCIAS MOTORAS DO FUTEBOL	11
3.3 O DESENVOLVIMENTO E AS HABILIDADES MOTORAS (HM)	13
4. MÉTODO	15
4.1 AMOSTRA	15
4.1.1 Critérios de Inclusão	15
4.1.2 Critérios de exclusão	15
4.2 LOCAL	15
4.3 INSTRUMENTOS E MEDIDAS	15
4.4 PROCEDIMENTOS E DELINEAMENTO	16
5. RESULTADOS	17
5.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA AMOSTRA	17
6. DISCUSSÃO	19
7. CONCLUSÃO	21
8. REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

Na segunda infância, momento da vida que compreende a faixa etária de seis -sete a 10-12 anos, as crianças estão na fase de movimentos fundamentais, segundo (MANOEL; KOKUBUN; TANI; PROENÇA, 1988). Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), nesta faixa etária, as crianças, teoricamente, devem estar no padrão maduro das habilidades motora (HM) de movimentos fundamentais e, antes de iniciar o trabalho com as HM de movimentos especializados, fase subsequente, que se refere as práticas de modalidades esportivas.

Freudenheim (2013), alerta que apesar de ser interesse das crianças da segunda infância, de seus responsáveis e até mesmo haver uma certa pressão da sociedade pelo trabalho precoce com os esportes por meios midiáticos, há imaturidade em relação ao desenvolvimento devido à pouca experiência vivida nesta faixa de idade para iniciar tal estímulo motor, reforçando que as consequências de especialização precoce são conhecidas.

Na segunda infância é fundamental que as atividades físicas sejam oferecidas de forma a proporcionar às crianças a aquisição, ampliação e aperfeiçoamento de um vasto repertório motor que refere-se a combinação de movimentos, ou seja, combinar movimentos da categoria locomoção como andar e correr ou ainda combinar movimentos de categorias diferentes, como por exemplo, correr da categoria locomoção e chutar, da categoria manipulação, entre outras possíveis combinações entre as categorias locomoção, manipulação e estabilização que são necessárias e frequentemente aplicadas em jogos, danças, ginástica, lutas, esportes, dentre outras práticas motoras (FREUDENHEIM, 2013).

Já a adolescência, segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), é marcada pelo desenvolvimento de HM especializadas, mais especificamente, dos estágios de transição e aplicação. Estes estágios são distintos, mas se sobrepõem em relação a fatores ligados aos outros domínios do comportamento. No estágio de transição, por exemplo, o adolescente pode apresentar interesse em vários esportes e buscar compreender como executar determinada HM. Já no estágio de aplicação, ele pode preocupar-se com suas qualidades e limitações físicas e começar a restringir o foco para determinados esportes, tais como o futebol.

O futebol é uma das modalidades esportivas mais populares do mundo. Caracterizado como uma modalidade esportiva coletiva, o futebol envolve cooperação/oposição, divisão de espaços comuns e de participação simultânea, o que proporciona um conjunto de variabilidade

e incertezas. Assim, sua prática exige habilidades abertas, contínuas e acíclicas variedade com envolvimento de elementos técnicos, táticos, estratégicos, emocionais, de aptidão física e de coordenação das habilidades motoras (GARGANTA, 1996).

Durante uma partida de futebol é notável a exigência de demandas motoras combinadas e coordenadas a partir dos movimentos realizados pelos jogadores, tais como: corridas leve, moderadas e rápidas com mudanças de direção bruscas, saltos com cabeceios e/ou domínio de bola, corridas com chutes, deslocamento e arremessos, entre outros fundamentos do futebol que exigem combinações de movimentos (CARRAVETTA, 2001; SANTOS, 2013).

Essas demandas motoras, conseqüentemente, exigem como fator predominante para um bom desempenho, a coordenação na execução de habilidades motoras. Importante ressaltar, que a abordagem utilizada para o treinamento do futebol, principalmente para crianças e adolescentes que estão nas fases de movimentos supracitados e necessitam de estímulos gerais e específicos da modalidade, pode influenciar diretamente no desempenho e desenvolvimento das HM dos participantes.

Diante do exposto, o presente estudo pretendeu responder a seguinte questão de estudo: Qual o desempenho na coordenação das habilidades motoras de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol?

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a Habilidade Motora (HM) de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.

2.2 OBJETIVO ESPECIFICO

- a) Avaliar o desempenho na coordenação de HM manipulativas de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.
- b) Avaliar o desempenho na coordenação de HM de equilíbrio de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.
- c) Avaliar o desempenho na coordenação de HM de mirar e receber de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.

3. REFERENCIAL TEORICO

3.1 BREVE HISTÓRICO DO FUTEBOL

O futebol é um esporte que proporciona o lazer e competição, praticado por diferentes povos, sua representatividade vai muito além dos estádios, representa componentes como os comportamentos, linguagens e o interesse de muitas pessoas, sem levar em consideração a idade ou condição socioeconômicas. Entre os séculos XVI e meados do XIX o futebol não era considerado um esporte, já que nessa época praticar esporte era uma atividade exclusiva da nobreza, que tinha preferência por outros esportes, como por exemplo o arco e flecha, o esporte serviam de simulador para combates em guerra para conquista de territórios na Europa. Então o futebol era visto como um “passatempo”, os nobres acreditavam que o futebol induzia os camponeses à violência causando conflito e até morte (OLIVEIRA, 2012).

Não é possível dizer ao certo quando foi iniciada as primeiras atividades relacionadas ao futebol, porém pode-se dizer que as primeiras manifestações do chamado football (do inglês foot, pé; e ball, bola) surgiram entre 3.000 e 2.500 a.C, na China, que na verdade era um treino militar, onde após as guerras, formavam equipes para chutar a cabeça dos soldados inimigos que com o passar do tempo foram sendo substituídas por bolas de couro revestidas com cabelo. Segundo pesquisadores e historiadores, o futebol surgiu na Inglaterra como jogo de bola no ano de 1827, embora existam outras teorias a respeito. Pesquisadores concluíram que o gioco de cálculo saiu da Itália e chegou a Inglaterra por volta do século XVII (ARAÚJO, 2006).

A história do futebol está intrinsecamente ligada ao confronto entre as classes sociais. Desde a época dos camponeses e nobres na Inglaterra, até sua chegada elitista no Brasil, a prática futebolística esteve presente nos conflitos entre pobres e ricos. Essa disputa de forças entre poderosos e oprimidos, é a origem do futebol na Inglaterra no Brasil (OLIVEIRA, 2012). O brasileiro Charles Muller foi o responsável por trazer o futebol para o Brasil, no ano de 1894 durante o seu retorno da Inglaterra, trazendo de lá grande entusiasmo e duas bolas do novo esporte coletivo, que passariam a ser componente deste grande fenômeno brasileiro chamado futebol.

Em outubro de 1894 desembarca no Porto de Santos, proveniente da Inglaterra, o jovem estudante paulista Charles Miller. Em sua bagagem, o considerado pai do futebol no

Brasil, trazia duas bolas, uma bomba para enchê-las, além de uniformes, apito e um livro de regras do esporte (AQUINO, 2002).

3.2 FUNDAMENTOS BÁSICOS E COMPETÊNCIAS MOTORAS DO FUTEBOL

O futebol é composto por fundamentos básicos, tais como: a finalização, passe, controle de bola, condução, drible, cabeceio e arremesso lateral (FREIRE 2006). Destacamos aqui alguns desses fundamentos e quais competências motoras são requeridas para sua execução.

✓ Finalização - Habilidade realizada quando um jogador chuta ou cabeceia a bola com o objetivo de marcar o gol, é das habilidades específicas do futebol a mais determinante para o resultado do jogo. Principais habilidades motoras realizadas na finalização: correr, apoiar-se, chutar. Para um bom desempenho deste fundamento o(a) atleta necessita de precisão que é capacidade de direcionar o chute em direção ao gol, escolhendo o local desejado; potência que é a capacidade de gerar força e velocidade suficiente no chute para superar o goleiro ou os defensores.

✓ Passe - O passe pode ser realizado de várias maneiras com a face interna, face externa, anterior, solado ou com dorso do pé e é a principal fundamento dentro desse esporte coletivo. Alguns passes são tão cruciais para que seu companheiro possa fazer o gol que é chamado de assistência. Há também passes que exigem bastante habilidade do jogador como o de coxa, o de peito, de cabeça, de ombro e calcanhar. No passe é importante ter uma boa percepção para identificar os(a) colegas de equipe posicionados no campo e escolher o momento certo para realizar o passe. A capacidade de avaliar a distância, a direção e a velocidade relativas de bola e dos jogadores ao redor é essencial para um passe efetivo.

✓ Controle de bola - O controle é a habilidade de manter a bola sobre o seu domínio para poder realizar uma jogada. O controle pode ser realizado de várias maneiras, através dos pés, domínio com a coxa, com o peito e etc. No controle de bola, é essencial ter sensibilidade tátil para ajustar a força do toque e manter a bola sobre controle; outra habilidade é a destreza manual e dos pés que se refere à controlar objetos com as mãos, enquanto as destrezas dos pés é a capacidade de executar movimentos precisos com os pés. No controle de bola, ambas as habilidades são fundamentais para receber, conduzir e passar a bola de forma eficaz.

✓ Condução - Uma das habilidades mais importantes tanto como o passe, a condução que permite que o jogador transporte a bola por diferentes partes do campo e objetivamente da defesa para o ataque. É uma habilidade difícil de ser aplicada pelo fato que na hora do jogo exista um sistema de marcação, não possibilitando o jogador de avançar durante muito tempo com a bola. Na condução a manipulação da bola com diferentes partes dos pés, com a parte interna, parte externa e sola. Isso permite o jogador driblar os oponentes e manter a posse de bola; mudança de direção e velocidade é a capacidade de mudar de direção rapidamente enquanto se mantém o controle da bola. Isso requer agilidade, equilíbrio e coordenação para se mover em diferentes direções e velocidades.

✓ Drible - Conhecido também por finta é a habilidade de manter ou conduzir a bola em quanto seu adversário tenta desarmá-lo. O drible é uma habilidade eficiente quando utilizada de modo correto, como por exemplo: eliminando a marcação do adversário para poder finalizar ou efetuar um passe para que seu companheiro fique nessa situação. No drible a agilidade é fundamental para driblar com êxito. Os jogadores habilidosos devem ser capazes de mudar rapidamente de direção, fazer fintas e evadir os oponentes; a velocidade é outra habilidade fundamental no drible pois os jogadores devem ser rápidos o suficiente para superar a defesa adversária e evitar que os oponentes lhe tomem a bola.

✓ Cabeceio - É uma habilidade bastante utilizada devido a sua eficácia tanto no ataque como na defesa. A habilidade de cabecear pode ser utilizada tanto na finalização (ataque) como no cruzamento da equipe adversária para anular a jogada (defesa), o cabeceio pode ser realizado com a parte frontal e lateral da cabeça. No cabeceio as habilidades fundamentais são o equilíbrio e o salto, o equilíbrio do corpo enquanto salta e faz o movimento de cabeceio, evitando cair ou perder estabilidade, aprender a técnica correta de saltar altura e impulso suficiente para alcançar a bola e cabeceá-la com precisão.

✓ Arremesso Lateral - É uma habilidade específica do futebol onde o jogador deve ter a capacidade de lançar a bola com precisão e força. O jogador deve ter a técnica adequada para girar o corpo com equilíbrio utilizando os músculos dos membros inferiores e superiores para impulsionar a bola enquanto a solta. Além disso, é importante ter uma boa coordenação motora para realizar o movimento de forma correta e evitar cometer infrações, como manter os pés no chão no momento do arremesso. A leitura do jogo também é importante, a percepção para identificar as melhores opções de passe durante o arremesso lateral.

3.3 O DESENVOLVIMENTO E AS HABILIDADES MOTORAS (HM)

As habilidades motoras apresentam uma sequência definida e sofrem influência tanto de fatores internos como externos, de forma que, o atraso motor, irá interferir na maturidade global da criança, agindo no desenvolvimento dos processos de socialização, autocuidado, cognição e linguagem (MARTINELLO et. al., 2011).

Desenvolvimento motor relaciona-se as áreas cognitiva e afetiva do movimento humano, com a influência de outros fatores, onde eu posso destacar os aspectos ambientais, biológico, familiar, e outros. Relacionado a esse desenvolvimento que é a contínua alteração da motricidade no ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, biologia do indivíduo e as condições do ambiente (GALLAHUE, 2005).

Durante a fase de desenvolvimento de habilidades motoras especializadas essa etapa é dividida em três estágios, sendo elas: Transição (momento de os indivíduos aperfeiçoarem e refinarem as habilidades de movimento maduro). Neste estágio os futuros atletas aprendem a treinar de melhor forma para obter ganhos de habilidades e performance. Este é um período crítico onde as habilidades e movimentos maduros são aplicados ao esporte. Aplicação (momento em que o indivíduo tem mais consciência das suas capacidades e limitações físicas). Este é o estágio onde o foco é direcionado a determinados tipos de esporte, podendo ser em ambientes competitivos e de recreação. O objetivo principal é aprimorar a eficiência. Aplicação ao longo da vida (momento em que o indivíduo passa a treinar para competir). Aqui os indivíduos filtram e selecionam as suas escolhas atléticas e esportivas. Se engajam e se dedicam fielmente a um esporte específico, buscando a competitividade, pois os indivíduos após se especificarem em modalidades acabam por querer mostrar seu melhor desempenho (GALLAHUE, 2005).

As habilidades motoras fundamentais têm início a partir de dois anos, na fase motora fundamental, nesta idade as crianças já têm o domínio dos movimentos rudimentares sendo esses a base para o refinamento dos padrões motores fundamentais. Dentre as fases do desenvolvimento infantil, as habilidades motoras fundamentais são consideradas a maior e mais importante delas. Esta fase é considerada uma fase crítica e sensível, pois pode gerar mudanças que influenciarão o futuro motor do indivíduo (MARQUES et al., 2013).

Um aspecto importante durante essa fase é que o desenvolvimento dos movimentos acontece em estágios diferentes e que estão sempre progredindo. Esta progressão está relacionada à maturação e experiências de vidas pela criança (MARQUES et al., 2013).

Neste sentido, é importante a prática de uma amplitude de movimentos em relação às habilidades motoras, através de iniciação esportiva, sendo essa o momento em onde o indivíduo começa a aprender e praticar uma prática esportiva, que propiciem ao aluno o desenvolvimento de inúmeras habilidades motoras (CORONEL, 2011).

Estudos têm evidenciado que a prática regular do futebol tem diversos benefícios para o desenvolvimento físico, coordenação motora e habilidades motoras fundamentais. Um estudo realizado recentemente, com objetivo de verificar a influência do futebol no desenvolvimento dos aspectos motores em crianças e jovens, destacou que os indivíduos que praticam a modalidade futebol apresentam uma melhoria no desempenho motor (SILVA; FERNANDES, 2021). Já em outro estudo, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol, os resultados demonstram que, a hipótese de que a iniciação esportiva ao futebol poderia potencializar o desenvolvimento motor infantil não foi confirmada (MARIANO; CARVARLHO; SANTANA, 2012). De acordo com Gallahue e Ozmun (2005) e Tani, Basso e Corrêa (2012), as faixas etárias pesquisadas estão em uma etapa de desenvolvimento caracterizada pela aquisição, estabilização e diversificação das habilidades básicas.

No estudo de Santos (2017), com objetivo de demonstrar a importância da prática do futebol no desenvolvimento de habilidades motoras em crianças, foi possível observar que a prática do futebol é de grande importância no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças. Outro estudo realizado recentemente, com o objetivo de verificar os níveis de habilidades motoras de crianças de uma escolinha de futebol, onde estudos semelhantes identificaram uma diferença significativa para habilidades manipulativas em comparação com locomotivas. Ao analisar os resultados, o estudo concluiu que se faz necessário desenvolver práticas globais de habilidades motoras grossas além das específicas da modalidade (CARDOSO, 2022).

Por fim, em um estudo de revisão, que teve como objetivo abordar alguns aspectos teóricos relacionados com a atenção e concentração no esporte e sua inter-relação com a aprendizagem de uma habilidade motora no futebol, os resultados encontrados indicaram que há uma estreita relação entre atenção e concentração com a aprendizagem de uma habilidade motora no futebol (FERREIRA, FERREIRA, COELHO, 2018).

4. MÉTODO

O presente estudo adotou a abordagem quantitativa para apontar como está o nível das habilidades motoras de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.

4.1 AMOSTRA

A amostra foi composta por 15 crianças e adolescentes, do sexo masculino, na faixa etária de 11 a 16 anos, iniciantes em um projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM.

4.1.1 Critérios de Inclusão

Os critérios de inclusão para a presente pesquisa foi:

- a) Participar do projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM.
- b) Estar na faixa etária de 11 a 16 anos de idade;
- c) Manifestar desejo de participar da pesquisa.

4.1.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos do estudo aqueles que:

- a) Não realizaram a totalidade das avaliações;
- b) Praticaram outra atividade física regular e sistemática.

4.2 LOCAL

A pesquisa foi realizada na Associação de Moradores Do Itaúna II, Parintins-AM, próximo do campo do gordo onde o projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM foi implementado.

4.3 INSTRUMENTOS E MEDIDAS

Os testes e instrumentos foram aplicados pelo pesquisador responsáveis e equipe treinada para tal finalidade. A saber:

1) Questionário anamnese para preenchimentos dos responsáveis das crianças, desenvolvidas pelo Grupo de Estudos de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (GEADI). Envolve informações sobre a história clínica, história pessoal e ao núcleo familiar da criança. Na história clínica buscam-se informações quanto à gestação e saúde da criança. Na história pessoal e núcleo familiar, buscam-se informações quanto à cultura, raça, etnia e condições socioeconômicas (NASCIMENTO, 2017).

2) Movement Assessment Battery for Children - Second edition (MABC-2) - A MABC-2 é composta por oito tarefas que exigem três classes de habilidades: Destreza manual, Mirar / Receber e Equilíbrio. Estas oito tarefas estão divididas em três faixas: três a seis anos (faixa 1); sete a dez anos (faixa 2); onze a dezesseis anos (faixa 3). Na presente proposta utilizamos a faixa 3. A administração foi feita individualmente e a avaliação levou aproximadamente de 30 a 40 minutos. O teste classifica a criança de acordo com o grau de desempenho nas habilidades motora (HENDERSON, SUGDEN, BARNETT, 2007).

4.4 PROCEDIMENTOS E DELINEAMENTO

Este estudo foi organizado em três etapas. Na primeira etapa entramos em contato com os responsáveis pelo projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM para solicitação de anuência para realização do presente projeto de pesquisa.

Na segunda etapa enviamos um envelope, aos responsáveis legais das crianças e adolescentes participantes do projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM, contendo um abreve explicação do projeto, o questionário anamnese o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na terceira e última etapa, as crianças e adolescentes, devidamente autorizados pelos responsáveis legais, foram submetidas a MABC-2. As avaliações foram realizadas de forma individual em um espaço reservado para este fim, segundo o protocolo do teste e na presença de dois pesquisadores, o avaliador e um representante do projeto de futebol do CEF/ICSEZ/UFAM. A coleta de dados teve a duração de um mês, sendo que em cada semana foram avaliadas quatro crianças e/ou adolescentes.

5. RESULTADOS

No (QUADRO 01) é possível observar que a amostra foi composta predominantemente por adolescentes nas idades de 14 (26,67%) e 15 anos (26,67%). Importante destacar que a amostra foi composta apenas por individuais do sexo masculino.

Quadro 01 - Descrição da amostra

Idade	Freq.	%
11 anos	1	6,67
12 anos	1	6,67
13 anos	2	13,33
14 anos	4	26,67
15 anos	4	26,67
16 anos	3	20,00

5.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DA AMOSTRA

Amostra foi composta predominantemente por indivíduos nascidos em Parintins-AM (88%), do sexo masculino (100%), católicos (100%) e cor da pele parda (66,7%) (QUADRO 02).

Quadro 02 - Caracterização da amostra

COR DA PELE	%
Amarelo	22,2
Branco	11,1
Pardo	66,7
NATURALIDADE	%
MAO-AM	11,1
PIN-AM	88,9

A renda mensal das famílias variou de R\$ 600,00 a R\$ 3194,33 reais, predominando a classe social DE segundo o poder aquisitivo apresentado nas respostas dos responsáveis legais dos participantes do projeto Academia Futebol (QUADRO 03).

Ainda no (QUADRO 03) é possível observar que as famílias dos indivíduos do presente estudo são compostas por responsáveis legais com estado civil casado (55%), que possuem casa própria (77%), construída com alvenaria (55%) ou madeira (45%), com cinco (34%) ou oito (33%) cômodos, divididos para até cinco habitantes (45%).

Quadro 03 - Caracterização da família da amostra

ESTADO CIVIL DOS RESPONSÁVEIS LEGAIS	
Casado	55,6 %
Solteiro	44,4 %
RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA	
Alvenaria	55,6 %
Madeira	44,4 %
Alugada	11,1 %
Cedida	11,1 %
Própria	77,8 %
CLASSE SOCIAL PELA RENDA MENSAL	
C1	22 %
C2	11 %
DE	45 %
OMISSOS	22 %
NÚMERO DE COMODOS NA RESIDÊNCIA	
3 a 4	22 %
5 a 7	45 %
8 ou mais	33 %
NÚMERO DE PESSOAS NA RESIDÊNCIA	
4 a 5	56 %
6 a 7	22 %
8 ou mais	22 %

Quanto ao desempenho motor, a habilidade motora com melhor desempenho observado, curiosamente, foi nas tarefas de Mirar e Pegar (11,67) (GRÁFICO 01)

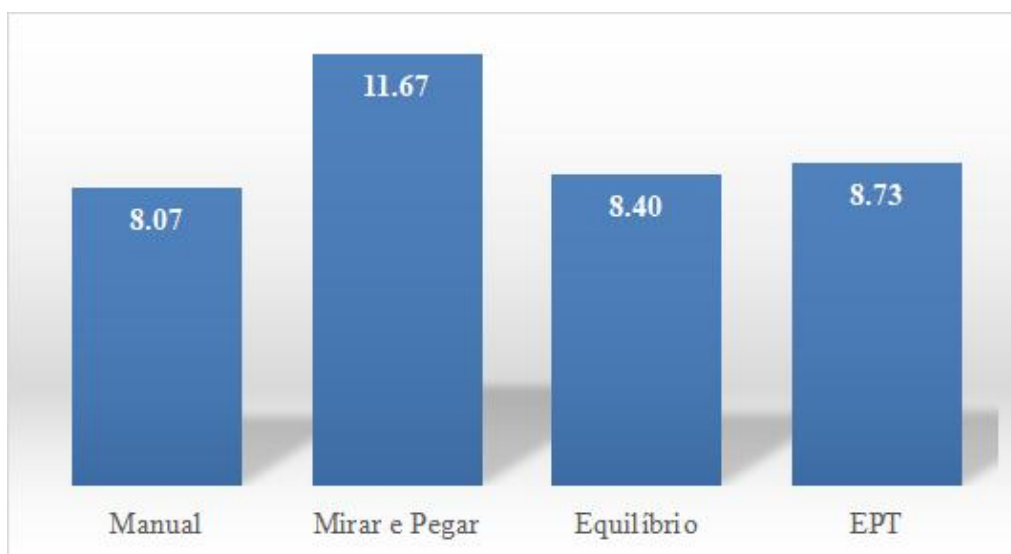


Gráfico 01 - Desempenho nas habilidades motoras por componente e escore padrão total (EPT).

6. DISCUSSÃO

O objetivo geral do presente estudo foi analisar a Habilidade Motora (HM) de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol e mais especificamente, avaliar o desempenho da coordenação de HM manipulativas de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol; avaliar o desempenho na coordenação de HM de equilíbrio de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol; avaliar o desempenho na coordenação de HM de mirar e receber de crianças e adolescentes iniciantes em um projeto de futebol.

Observou-se que os estudos que investigam as habilidades motoras básicas de crianças e adolescentes praticantes de futebol são escassos na literatura, pois os estudos encontrados tem outros métodos que se caracterizam por investigarem, principalmente, as capacidades físicas. Com esses achados podemos destacar que não há estudos semelhantes que utilizaram a MABC-2 para avaliar as habilidades motoras de crianças e adolescentes praticantes de futebol ou de outra modalidade esportiva, portanto, este estudo caracteriza-se como pioneiro.

Estudos tem destacado que a prática do futebol é de grande importância no desenvolvimento das habilidades motoras de crianças e adolescentes (SILVA; FERNANDES, 2021; SANTOS, 2017). Devido à escassez de estudos com delineamentos semelhantes, a discussão do presente estudo vai ser realizada em comparação aos poucos estudos realizados em amostras de crianças e adolescente que foram avaliados com a MABC-2, que tem um desenvolvimento típico, porém, não praticantes de futebol ou de outra modalidade esportiva.

Os achados no presente estudo referente ao escore padrão total (EPT) foi inferior ao observado no estudo de Haga e Sigmundsson (2014), onde os resultados de algumas tarefas do teste utilizado (MABC-2) foram superiores e, com isso, ocasionou no resultado maior ao observado no presente estudo. Assim, observa-se que o resultado final deste estudo não foi o esperado levando em consideração o público alvo, que eram crianças e adolescentes do sexo masculino iniciantes na prática do futebol.

O achado sobre o EPT no presente estudo mostra que as crianças e adolescentes precisam ser estimuladas quanto as Habilidades Motoras (HM).

Considerando o público supracitado e suas características sociodemográficas, podemos inferir que o baixo desempenho pode ter sido influenciado por fatores determinantes,

pois essas crianças e adolescentes residem em uma área periférica de Parintins onde estão em vulnerabilidade social e conseqüentemente sem uma boa alimentação e, esse fator pode interferir diretamente no desempenho nas tarefas do teste e no desenvolvimento motor, já que a relação entre o baixo desempenho motor e os fatores supracitado são conhecidos e destacados na literatura (BANDEIRA; ZANELLA; NOBRE; SILVA SOUSA; VALENTINI, 2016); (SOUZA; SANTOS; BORGES; BORBA-PINHEIRO, 2015).

Quanto a HM manipulação foi observado que o resultado desse estudo está acima quando comparado ao estudo de Gísladóttir e Haga (2019). Podemos destacar que a HM manipulativa teve um resultado regular e deve ser trabalhada pelos professores do projeto com as crianças e adolescentes, pois é uma HM importante para o futebol, utilizada não apenas pelo goleiro para realização das defesas e a reposição da bola no jogo, mas também pelos demais jogadores, para realização do arremesso lateral que segundo Freire (2006) é uma habilidade específica do futebol onde o jogador deve ter a capacidade de lançar a bola com precisão e força.

O achado sobre HM de equilíbrio mostra que o resultado foi baixo quando comparado ao estudo de Gísladóttir e Haga (2019). Diante desse resultado, podemos sugerir que essa HM precisa ser mais trabalhada com as crianças e adolescentes do projeto, com atividades que trabalhe o equilíbrio dinâmico e estático em diversos fundamentos da modalidade e em diferentes posições do campo e situação de jogo. A HM de equilíbrio é importante no futebol pois é utilizado nos fundamentos como o cabeceio, arremesso lateral e na finalização, o desenvolvimento dessa HM é importante não somente para o futebol mas também para as atividades do dia-dia.

Por fim, o desempenho na coordenação de HM de mirar e receber foi bom e ficou acima dos resultados observados no estudo de Gísladóttir e Haga (2019). Essa HM é muito importante no futebol pois o mirar é utilizado na finalização, no lançamento, cabeceio, na realização de um passe e no arremesso lateral, já o receber é utilizado na recepção de um passe, no domínio de bola, na defesa do goleiro, tais tarefas exigem precisão e tempo de reação que são requeridas constantemente na prática do futebol. O desenvolvimento dessa HM é importante, mesmo com um bom resultado desse estudo sempre podemos destacar as individualidades das crianças e adolescentes e é preciso ser trabalhado no projeto pelos professores.

7. CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos no presente estudo foi possível concluir que a Habilidade Motora (HM) de crianças e adolescentes praticantes de futebol, de forma geral, está abaixo do esperado e que o equilíbrio, HM fundamental para a prática dessa modalidade, precisa ser mais estimulada.

Os achados do presente estudo mostra-se de grande relevância, pois com esse resultado podemos observar que as crianças e adolescentes com vulnerabilidade social e sem uma boa alimentação podem apresentar dificuldades no desenvolvimento das habilidades motoras (HM) e que o estímulo dessas HM pode ser determinante. Os resultados desse estudo irá contribuir na elaboração do planejamento das atividades do projeto, pois os professores quando observarem quais as HM que essas crianças e adolescentes mais apresentaram dificuldades podem pensar em estratégias a longo prazo e que sejam realizadas dentro das atividades para que essas HM sejam estimuladas, e dar uma atenção maior para as individualidades.

Importante lembrar que passamos por um período em que essas crianças e adolescentes ficaram sem praticar qualquer modalidade esportiva em decorrência do isolamento social devido a pandemia da COVID-19. Com o protocolo de segurança onde não era permitido aglomeração, as modalidades coletivas como o futebol ficaram impossibilitadas de serem realizadas. O fato de que esses indivíduos voltaram a praticar as atividades físicas a pouco tempo pode ser um fator interveniente que pode ter interferido no desenvolvimento motor destes e, conseqüentemente, no desempenho observado no teste realizado.

O presente estudo apresentou limitações como dificuldade em marcar com as crianças e adolescentes um horário acessível para a realização do teste, com o tempo corrido para realizar a coleta de dados foi bastante trabalhoso encontrar um horário onde as crianças e adolescentes estivessem disponíveis para a realização da avaliação, já que esses indivíduos estudam e alguns deles também trabalham tanto pela manhã quanto a tarde. Os avaliadores também tinham pouco tempo disponível, pois estavam em aula no horário da manhã e em alguns dias da semana tinham aula a tarde e/ou outras atividades acadêmicas. Assim, o horário das avaliações ocorreu no mesmo horário das atividades do projeto e com isso as crianças e adolescentes realizavam o teste com pressa para voltar para o campo, o que pode ter interferido no desempenho apresentado. Outro fator limitador foi o fato de o protocolo de avaliação do teste ser realizado individualmente e a demora exigida na realização de cada tarefa que os deixavam um pouco entediados.

Sugerimos que estudos semelhantes sejam realizados para acompanhar o desenvolvimento das habilidades motoras (HM) dessas crianças e adolescentes e/ou estudos de intervenção com o uso da modalidade como instrumento na melhoria do desenvolvimento das HM. O estímulo dessas HM pode contribuir para a melhoria no desenvolvimento e, conseqüentemente, na prática da modalidade, mas reconhecemos que se a questão de que os indivíduos estejam em vulnerabilidade social e sem uma boa alimentação é determinante para o baixo desempenho, é importante que políticas públicas sejam pensadas para associar a prática da modalidade e a melhoria na qualidade alimentar e de vida deste público.

O Município de Parintins precisa de melhorias e políticas públicas que amparem essas crianças e adolescentes que se encontram em vulnerabilidade social, bem como projetos que possibilitem a união da comunidade acadêmica do ICSEZ/UFAM com as associações dos bairros, são indispensáveis. Assim, a realização de ações que envolvam essas crianças e adolescentes pode contribuir não apenas para a qualidade de vida desse público, mas também, para a diminuição nos índices de marginalidade já que esses indivíduos ficaram longe das ruas e mais perto do conhecimento através do esporte e de outras atividades desta finalidade.

8. REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Rita de Neves; e DAMIANI, Magda Floriana. **Vygotsky e as teorias da aprendizagem**. UNIrevista - Vol. 1, nº 2, Pelotas-RS, 2006.
- AQUINO, R. S. L. **Futebol Uma Paixão Nacional**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2002.
- BANDEIRA, P. F. R., ZANELLA, L. W., NOBRE, G. C., DA SILVA SOUSA, F. C., & VALENTINI, N. C. Desempenho motor, nível socioeconômico, índice de massa corporal e sexo em crianças: estudo comparativo e associativo. **Motricidade**, 12(1), 54-61, 2016.
- CARDOSO, Priscila. **Análise das habilidades motoras em crianças da categoria sub-11 de uma escolinha de futebol**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v. 14. n. 60. p.522-530. Jan./Dez. 2022.
- CARRAVETTA, E. S. P. **O jogador de futebol: técnicas, treinamento e rendimento**. Mercado Aberto, 2001.
- CORONEL, J. E. B. C. **A influência da iniciação desportiva do futebol no desenvolvimento motor de crianças do sexo masculino com idades entre 11 a 13 anos**. Santa Maria - RS, 2011.
- FERREIRA, Marco A. C. FERREIRA, Rosane S. E. COELHO, Ricardo W. **Atenção e concentração: inter-relações com a aprendizagem e performance de habilidades motoras no futebol**. Paraná, Revista Terra e Cultura. v. 23 p. 35-45, 2007.
- FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- FREUDENHEIM, A. M. Características complementares da criança de segunda infância e suas implicações para a educação física: um ensaio propositivo. In: **Pedagogia do movimento do corpo humano** [S.l: s.n.], 2013.
- GALLAHUE, DL. **Conceitos para Maximizar o Desenvolvimento da Habilidade de Movimento Especializado**. Rev. da Educação Física /. V.6, n.2, p.197-202, 2005.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:- bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora;2013.
- GARGANTA, J. Modelação da dimensão táctica do jogo de futebol. **Estratégia e táctica nos jogos desportivos colectivos**, 6382; 1996.
- GÍSLADÓTTIR, Thórdís, HAGA, Monika, and Hermundur Sigmundsson. 2019. "Motor Competence in Adolescents: Exploring Association with Physical Fitness" *Sports* 7, no. 7: 176. <https://doi.org/10.3390/sports7070176>, 2019.
- HAGA, M.; SIGMUNDSSON, H. Motor competence and physical fitness in adolescents. **Pediatric Physical Therapy**, 26(1), 69-74, 2014.
- HENDERSON, S. E.; SUGDEN, D.; BARNETT, A. L. Movement assessment battery for children-2. **Research in Developmental Disabilities**; 2007.

MANOEL, E. D. J.; KOKUBUN, E.; TANI, G.; PROENÇA, J. E. D. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. In **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. EPU; 1988.

MARQUES, Taillon Sousa (et., al). **Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade**. Buenos Aires, 2013.

MARIANO, Crislene Martins. CARVALHO, Marco A. dos Santos. SANTANA, Fábio. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol**. Orientador: Prof. Ms. Fábio Santana. 2012. f. 18. TCC. Educação Física, Faculdade União de Goyazes. Trindade, Goiás, 2012.

MARTINELLO, Micheli e NAZARIO, Patrik Felipe, MARQUES, Lorena Zanelatto, RIES, Lilian Gerdi Kittel, LANDO, Carlin. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças matriculadas em creches públicas**. HU Revista, Juiz de Fora, v. 37, n. 2, p. 155-162, abr./jun. 2011.

NASCIMENTO, R.O. **Influência de diferentes quantidades de prática motora na identificação de crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação**. Tese (Doutorado em Ciências) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo – SP;2017.

OLIVEIRA, Alex Fernandes. **Origem Do Futebol Na Inglaterra No Brasil**. São Paulo. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v.4, n.13, p.170-174, 2012.

SANTOS, F. R. D. **Talento Motor: estudo dos indicadores somatomotores na seleção de escolares para o futebol**. Dissertação de mestrado. Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

SANTOS, Tássio N. Reis. **Contribuição do futebol no desenvolvimento de habilidade motora em crianças na educação física escolar**. Orientador: Prof. Me. Marcio Santos da Conceição. 2017. 45 f. TCC (Graduação) – Licenciatura em Educação Física, Faculdade Regional da Bahia. Alagoinhas, BAHIA, 2017.

SILVA, Gustavo H. Evangelista da. FERNANDES, Ygor Santos. **O futebol no desenvolvimento motor em crianças e jovens: uma revisão integrativa**. Orientador: Prof. Dr. Arilson Fernandes Mendonça de Sousa. 2021. 28 f. TCC (Graduação) - Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Gama, Distrito Federal, 2021.

SOUZA, R. D. N. D. S. D., SANTOS, L. F. D., BORGES, S. D. L., & BORBA-PINHEIRO, C. J. Nível socioeconômico, estado nutricional e coordenação motora grossa de escolares com 6 a 10 anos na Amazônia. **Revista da Educação Física/UEM**, 26, 401-411, 2015.